

# Assassinato brutal: Ex-ator mirim e sobrinho de diretor da TV Globo é executado a tiros em Trancoso

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | outubro 25, 2024



Uma tragédia abalou o cenário artístico brasileiro na noite de quinta-feira (24). [João Rebello, de 45 anos, ex-ator mirim da TV Globo e sobrinho do renomado diretor Jorge Fernando, foi encontrado morto dentro de um carro no centro de Trancoso, distrito turístico de Porto Seguro, no extremo sul da Bahia.](#) Segundo informações da Polícia Civil, o corpo de Rebello foi localizado na Praça da Independência, com marcas de tiros, em um crime que chocou a comunidade local e deixou familiares e amigos consternados.

Testemunhas relataram que dois homens em uma motocicleta se aproximaram do veículo onde a vítima estava sozinha e efetuaram disparos à queima-roupa, fugindo em seguida. A brutalidade do crime levanta suspeitas sobre a motivação por trás do assassinato, que ainda está sendo investigado pela delegacia do município. Até o momento, não há informações sobre a autoria do crime.

João Rebello iniciou sua carreira artística ainda criança, atuando em cinco novelas da TV Globo entre 1986 e 1997. Seu primeiro trabalho foi em “Cambalacho” (1986), seguido por “Bebê a Bordo” (1989), “Vamp” (1991), “Deus nos Acuda” (1992) e “Zazá” (1997). Em “Vamp”, Rebello interpretou o personagem “Sig”, um dos filhos de “Carmen Maura”, vivida por Joana Fomm. Seu desempenho chamou a atenção do público pela maturidade intelectual e pelas tiradas psicológicas do personagem.

Após sua passagem pela televisão, João Rebello seguiu carreira como DJ, adotando o nome artístico "Vunje". Ele também se dedicava à direção de clipes musicais, demonstrando sua versatilidade artística. A notícia de sua morte prematura e violenta deixou fãs e colegas de profissão em choque, lamentando a perda de um talento que conquistou o carinho do público desde a infância.

A polícia segue em diligências para esclarecer as circunstâncias do crime e identificar os responsáveis pelo assassinato. A brutalidade do ato levanta questões sobre a segurança em áreas turísticas e a necessidade de medidas mais efetivas para combater a violência. A comunidade artística e a sociedade como um todo exigem justiça e esperam que os culpados sejam responsabilizados por suas ações.

A morte trágica de João Rebello é uma perda irreparável para sua família, amigos e admiradores. Seu legado como ator mirim e sua contribuição para a cultura brasileira serão lembrados com carinho e saudade. Neste momento de dor e consternação, a solidariedade se estende a todos os que tiveram o privilégio de conviver com esse talentoso artista, que partiu de forma tão precoce e brutal.

O caso serve de alerta para a urgência em se discutir e implementar políticas públicas eficazes de segurança, garantindo a proteção da população e coibindo a escalada da violência em nosso país. A sociedade clama por justiça e por medidas concretas que evitem que tragédias como essa se repitam, ceifando vidas e sonhos de forma tão cruel e implacável.

Fonte: [G1 – Bahia](#)